

CORREIO DE CAMPINAS

Centro de Saúde: pacientes ficam sem agendamento

Segundo funcionários não há previsão de quando terá horário

Por Moara Semeghini

Os pacientes que frequentam o Centro de Saúde da Vila Ipê, no Jardim dos Oliveiras, em Campinas, não têm conseguido marcar consultas eletivas com os médicos da unidade. O motivo, segundo os funcionários da unidade, é que “não há agenda” e que não há previsão de quando terá horário para marcar novos agendamentos.

A dona de casa Maria Teresa Antunes de Almeida acabou de se mudar do Rio de Janeiro para Campinas. Ela e seu marido foram atendidos pelo acolhimento do SUS na unidade de saúde, mas não conseguiram marcar as consultas que precisavam, com certa urgência. Eles ouviram rumores entre os funcionários de que a unidade passará por reforma e, por isso, os agendamentos para consultas já estariam paralisados. “Os funcionários acreditam que não estão mais podendo marcar as consultas porque o Centro de Saúde passará por reformas”, disse.

De acordo com Almeida, os agentes de saúde não têm informação oficial para passar para os pacientes e também não sabem em qual unidade eles deverão atender enquanto a reforma acontece. “Os pacientes não estão sendo informados se devem procurar outro local para marcar consultas”, afirma. A dona de casa conta que ouviu relatos de outros pacientes que também não conseguiram marcar consultas no CS. Para ela, o problema é não informar o motivo da falta de agenda e também não auxiliar o paciente com seu encaminhamento para outra unidade de saúde. “Uma mãe jovem chegou com seu filho de seis meses para tentar marcar consulta com pediatra, e não conseguiu. Ninguém orientou a moça com informação sobre o que fazer”, conta o carioca recém chegado ao Jar-



Os pacientes que frequentam o Centro de Saúde da Vila Ipê, no Jardim dos Oliveiras, em Campinas, não têm conseguido marcar consultas eletivas com os médicos da unidade

dim Nova Europa”, conta. “Disseram para ela que deveria tentar de novo no próximo mês. Mas se o motivo for a reforma, no próximo mês já terá agendamento de novo?”, perguntou.

Prefeitura

A Secretaria de Saúde de Campinas informou que a reforma do Centro de Saúde (CS) Vila Ipê em 2026 faz parte do planejamento da pasta para ampliar e qualificar a assistência pelo SUS Municipal. Todos os detalhes deste trabalho, incluindo prazos e reorganização de serviços, serão informados previamente à população quando o cronograma de trabalho estiver finalizado.

A unidade básica está funcionando normalmente com agendas abertas e, com isso, a assistência e o acolhimento estão garantidos aos usuários. A equipe do CS já entrou em contato com os dois pacientes mencionados pela reportagem para confirmar as marcações de consultas e fazer orientações.

Vale destacar que a Secreta-

ria de Saúde de Campinas tem fortalecido o SUS Municipal com a expansão do modelo de Estratégia Saúde da Família (ESF) na Atenção Primária, considerada a porta de acesso aos serviços, com objetivo de garantir atendimentos por multiprofissionais que estejam alinhados às necessidades territoriais, culturais e sociais das pacientes.

As equipes de saúde da família (eSF) são consideradas referência primária para o cuidado em CSs. Elas incluem médicos de saúde da família ou generalistas, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários.

Já as equipes multiprofissionais (eMulti) da atenção primária à saúde reúnem servidores de diferentes áreas, incluindo médicos especialistas (pediatra, por exemplo), fisioterapeuta, educador físico, assistente social, terapeuta ocupacional, psicólogo, farmacêutico, nutricionista, entre outros que atuam forma integrada e complementar às eSF. Na prática, os profis-

sionais das eSF atendem todos os problemas de saúde apresentados pelos pacientes, considerando-se aspectos físicos, sociais, culturais e psicológicos. Já os especialistas de referência, das equipes multiprofissionais, atuam de forma complementar, principalmente nos casos mais complexos.

CS Vila Ipê

O Centro de Saúde Vila Ipê fica na Rua Synira de Arruda Valente, 1.400, no bairro Jardim dos Oliveiras, em Campinas. A unidade atende a uma população de quase 30 mil pessoas da área de abrangência, que corresponde aos bairros Jardim Amazonas, Vila Antônio Lourenço, Vila Carlito (Jardim das Oliveiras), Bairro da Conquista, Bairro da Vitória, Vila Georgina, Parque Jambeiro, Jardim Okita, Jardim dos Oliveiras, Jardim dos Oliveiras II, Jardim dos Oliveiras III, Jardim dos Oliveiras IV e Vila Ipê. Funciona de segunda à sexta, das 7h às 19h e sábado das 7h às 13h.



Os aprovados se dividirão em oito categorias

Feira Hippie de Campinas receberá 78 novos expositores

A Secretaria de Cultura e Turismo de Campinas divulgou nesta quarta-feira (12) o resultado da Chamada Pública N° 004/2024, que selecionou 78 novos expositores fixos para a Feira Cultural do Centro de Convivência, a Feira Hippie. A expectativa é que todos os novos integrantes estejam permanentemente integrados à feira até o final deste mês. O edital de seleção recebeu 319 inscrições, das quais 184 foram habilitadas para a fase de julgamento. Os 78 aprovados se dividirão

em oito categorias, incluindo Artesanato, Artes Visuais, Costuras Criativas, Comidas de Rua, Antiguidades, entre outros. Com a entrada dos novos membros, a feira passará a contar com 318 expositores no total. Segundo o diretor de Turismo da Prefeitura de Campinas, Eros Vizel, a entrada dos novos expositores representa uma ampliação na diversidade de produtos. Ele destacou que o processo integra uma ação de regulamentação que já estava em andamento.

Curso: Redução de Risco de Desastre

A equipe do Centro de Resiliência a Desastres de Campinas (CRDC) marcou presença no curso de Planejamento Urbano na Redução de Risco de Desastres nesta terça-feira (11) e quarta-feira (12). Iniciativa é uma promoção da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil do Espírito Santo, em parceria com a Escola

de Serviço Público do estado. A iniciativa reuniu cerca de 80 profissionais de diversos municípios do País, de estados como RS, Bahia, Distrito Federal, Pernambuco e Espírito Santo, com o objetivo de aprofundar a articulação entre dos instrumentos de planejamento territorial e políticas de proteção e defesa civil.



Obra de Licida Vidal exposta no Taquaral

Campinas recebe 14ª Mostra 3M de Arte

O Parque Taquaral, em Campinas, recebe a partir do dia 19 de novembro a 14ª Mostra 3M de Arte, uma das mais importantes e longevas exposições de arte do Brasil. Nela, o público poderá conhecer duas obras das artistas Licida Vidal e Rafa Bqueer. Com curadoria de Ana Carolina Ralston, a Mostra 3M de Arte é idealizada e produzida pela Elo3. Os trabalhos ficam no parque para visitação gratuita até o dia 14 de dezembro. Para visitar a exposição, o público deve acessar

o Parque Taquaral pelo portão 1. As obras estão instaladas na área infantil Isabela Tibúrcio Firmino, no ponto que fica perto dos pedalinhos. Depois de passar por São Paulo (Parque da Luz) entre os meses de setembro e outubro, e em novembro no Pará, durante a COP30 (Complexo Turístico Ver-o-Rio), a Mostra 3M de Arte apresenta nesta temporada a interseção entre os universos sintético e orgânico com o tema Biomorfos - A Reinvenção do Ser.

Refis 2025: até 9 de dezembro

Os contribuintes de Campinas que querem ficar em dia com as contas têm até 9 de dezembro para negociar pelo Refis as dívidas tributárias (IPTU, ISS, ITBI e Taxa de Lixo) com descontos de até 70% em juros e multas e parcelamentos que pode chegar a 96 vezes; para as não tributárias (multas e autos de infração

do Procon, Cofit e Vigilância Sanitária) o abatimento é de até 15% no valor total do débito. Na página do programa campinas.sp.gov.br/sites/refis, o cidadão encontra dados sobre quem pode aderir, emissão de boletos, formulários do programa, canais de atendimento e os tutoriais com o passo a passo.

Álcool no trânsito causa 274 mortes entre os anos de 2020 e 2025

Duzentas e setenta e quatro vidas perdidas. Esse é o saldo dos óbitos no trânsito de Campinas causados pela combinação de álcool e direção, nos últimos seis anos – 2020 a julho de 2025. O estudo foi realizado pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) e demonstra como os efeitos do álcool elevam a violência no trânsito.

Foram 145 (53%) mortes em rodovias e 129 (47%) em vias urbanas. Em 2024, 58 dos 156 óbitos no trânsito envolveram pessoas alcoolizadas (25 em vias urbanas e 33 em rodovias), seja a vítima ou o outro condutor envolvido no sinistro. Neste ano, já foram 17 vidas perdidas para o álcool no trânsito (11 em vias urbanas e seis em rodovias).

Jovens e motociclistas são as principais vítimas

A maior parte das vítimas era formada por homens (91,2%) e tinha entre 20 e 29 anos – 86 mortes (31,4%). Os condutores de motocicletas representaram 42,7% das vítimas do álcool no trânsito, seguidos pelos pedestres (27,7%).

Quando se considera o tipo de veículo envolvido nos sinistros, foram 169 automóveis e 130 motocicletas. A colisão (32,5%), o choque (28,8%) e o atropelamento de pedestre (28,1%) foram os tipos de sinistros mais comuns.



Exercício simulado de acidente conduzido pela Emdec

Se beber, não dirija

Para quem costuma incluir o álcool nos momentos de lazer, a Emdec orienta que sejam utilizadas outras formas de deslocamento: transporte público, transporte por aplicativo ou carona compartilhada. Para quem se desloca de carro, a recomendação é que os ocupantes se revezem como motoristas da rodada durante os dias de folia.

A análise para identificar os fatores e as condutas de risco dos sinistros fatais é realizada pelo Comitê Intersetorial Programa Vida no Trânsito, que é composto por membros dos seguintes órgãos: Emdec, Secretaria Mu-

nicipal de Saúde, Polícia Militar, SAMU, Corpo de Bombeiros, Polícia Científica, Instituto Médico Legal (IML) e hospitais.

A detecção da presença de álcool nas vítimas fatais é determinada a partir dos resultados dos exames de alcoolemia realizados no IML, pela identificação de odor etílico por membros das equipes de saúde ou pelo teste de etilômetro feito por policiais militares que atenderam a ocorrência.

Dirigir alcoolizado é infração gravíssima

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro

(CTB), conduzir veículo automotor sob influência de álcool é uma infração de natureza gravíssima, multiplicada por dez, com multa no valor de R\$ 2.934,70, recolhimento e suspensão da habilitação por 12 meses e retenção do veículo.

Se o teor alcoólico for igual ou superior a 0,34 mg/L, o condutor responderá criminalmente. A pena para esse crime é de detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de obter a permissão ou habilitação para dirigir veículo automotor.